

Rio de Janeiro, 19 de novembro de 2025.

## **Relatório de Controles Internos da Diretoria da Unisys-Previ**

Ref.: Avaliação das Matrizes de Riscos e Controles do 1º semestre/2025.

Ao Conselho Fiscal da Unisys-Previ

Prezados Senhores,

### **1. Introdução:**

Em atendimento às determinações da Resolução CGPC nº. 13, de 1 de outubro de 2004, que estabelece princípios, regras e práticas de governança, gestão e controles internos a serem observados pelas entidades fechadas de previdência complementar - EFPC, a Unisys-Previ realiza ciclos semestrais de avaliação de riscos e controles internos, de modo a analisar a sua exposição a determinados riscos e sua respectiva capacidade de gerir esses riscos.

A gestão de riscos contribui para a boa governança corporativa das EFPC e é um processo importante no aperfeiçoamento das atividades organizacionais, uma vez que possibilita identificar as fragilidades e necessidades de melhorias na sua operação, de forma que seja possível alcançar seus objetivos estratégicos, a fim de garantir a concessão e manutenção dos benefícios previdenciários dos Participantes.

Neste ciclo de avaliação do 1º semestre de 2025, a Diretoria da Entidade utilizou para tal, o Sistema de Gestão Baseada em Riscos da empresa de consultoria JCM Consultores. O mencionado sistema tem como finalidade principal o monitoramento dos riscos da Entidade, bem como servir de ferramenta para fundamentar as conclusões dos relatórios de controles internos a serem emitidos pelo Conselho Fiscal, conforme estabelece o artigo 19 da citada Resolução.

## **2. Metodologia**

### **2.1. Metodologia da Avaliação de Riscos**

A metodologia de avaliação de riscos utilizada no Sistema de Gestão Baseada em Riscos observa, basicamente, os princípios e práticas de controles internos emanados pelo *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* – COSO, adaptados às peculiaridades e características dos riscos próprios das entidades fechadas de previdência complementar.

Seguindo os princípios e práticas do COSO, em conformidade com o parágrafo 1º do artigo 12 da Resolução CGPC nº13/2004, torna-se imprescindível a montagem da Matriz de Risco e Controle Operacionais, contendo as seguintes informações básicas por operação:

- os riscos inerentes;
- a classificação dos riscos em função do impacto;
- a classificação dos riscos em função da probabilidade de incidência;
- os controles preventivos associados; e/ou
- os controles detectores associados.

Apresentamos a seguir, um resumo de suas principais características:

As matrizes de riscos foram estruturadas considerando os principais processos da Entidade. Para o ciclo de avaliação referente ao 1º semestre de 2025, os riscos foram distribuídos em 14 (catorze) matrizes de riscos e controles, distribuídas em 4 (quatro) macroprocessos, conforme a seguir demonstrado.

|          |                                             |
|----------|---------------------------------------------|
| <b>1</b> | <b>ESTRATÉGICOS</b>                         |
| 1.1      | Governança, Compliance e Controles Internos |
| 1.2      | Gestão de Comunicação Institucional         |
| <b>2</b> | <b>ADMINISTRATIVOS</b>                      |
| 2.1      | Gestão Administrativa                       |
| 2.2      | Gestão Financeira                           |
| 2.3      | Gestão Orçamentária e Contabilidade         |
| 2.4      | Gestão de Pessoas                           |
| 2.5      | Tecnologia da Informação                    |

|          |                                   |
|----------|-----------------------------------|
| <b>3</b> | <b>INVESTIMENTOS</b>              |
| 3.1      | Gestão dos Investimentos          |
| 3.4      | Gestão de Empréstimos             |
| <b>4</b> | <b>PREVIDENCIAIS</b>              |
| 4.1      | Gestão de Benefícios e Institutos |
| 4.2      | Gestão Cadastral                  |
| 4.3      | Gestão de Arrecadação             |
| 4.4      | Relacionamento com o Participante |
| 4.5      | Gestão Atuarial                   |

Para cada uma das matrizes citadas foram identificados os riscos e definidos os controles preventivos, com a finalidade de mitigá-los. Os riscos foram também, classificados de acordo com as seguintes categorias: governança/estratégico, atuarial, contraparte/crédito, mercado, liquidez, operacional, legal, sistêmico, imagem e segurança da informação.

Os riscos são medidos com relação ao grau de impacto (GI), o qual considera critérios quantitativos e qualitativos, e em relação ao grau de probabilidade de incidência (GPI), obtendo classificações e valores definidos conforme a tabela abaixo:

| <b>Impacto</b> |     | <b>Probabilidade de Incidência</b> |     |
|----------------|-----|------------------------------------|-----|
| A              | 6   | A                                  | 6   |
| MA             | 5   | MA                                 | 5   |
| M              | 3   | M                                  | 3   |
| MB             | 2,5 | MB                                 | 2,5 |
| B              | 1,5 | B                                  | 1,5 |

Os critérios para medição do Grau de Impacto (GI) dos riscos envolvem o efeito (financeiro) em relação ao patrimônio da Entidade e podem envolver efeitos, onde nem sempre a consequência seja uma perda financeira, mas há a possibilidade de risco de imagem.

Conforme tabela acima, para cada classificação do GI e Grau de Probabilidade de Incidência (GPI) são atribuídas notas que variam de 1,5 a 6. A multiplicação das notas de impacto e de probabilidade de incidência representa o RISCO INERENTE (RI).

$$\text{RISCO INERENTE (RI)} = \text{GI} \times \text{GPI}$$

Os controles associados a cada risco também são medidos quanto a sua eficácia, por meio de questionários de avaliação contendo 7 perguntas, recebendo notas que variam de 1 (nota mínima) a 6 (nota máxima), conforme o nível de eficácia.

Cada uma das 7 perguntas possui pesos conforme a sua relevância, onde o total dos pesos é igual a 6. Já as respostas possíveis às perguntas são: “Sim”, “Não” ou “Não se aplica”, onde “Sim” corresponde ao valor 1 (um); “Não” corresponde a 0 (zero) e “Não se aplica” não possui qualquer valor. Cabe observar que nos casos em que uma pergunta não se aplica para o controle avaliado, o sistema distribui o peso dessa pergunta para as demais, de forma a não prejudicar o resultado da avaliação. O valor de cada resposta é multiplicado pelo peso da pergunta, resultando em uma nota. A soma dessas notas pode variar até 6 (nota máxima).

A nota do Risco Inerente dividida pela nota da eficácia do controle (EC) representa o RISCO RESULTANTE (RR), ou seja, o nível de exposição ao risco.

$$\text{RISCO RESULTANTE (RR)} = \frac{\text{RI}}{\text{EC}}$$

Considerando o resultado das medições dos riscos, a metodologia reflete os seguintes intervalos de exposição:

Exposição Inaceitável (a partir de 18 pontos) - adoção incondicional dos controles preventivos aplicáveis, com rigor na execução dos pontos de revisão ou controles detectores.

Exposição não recomendável (acima de 6 e abaixo de 18 pontos) - adoção dos controles preventivos aplicáveis, com possibilidade, diante das circunstâncias, de substituição/simplificação de controles preventivos em função de custos, com execução dos pontos de revisão ou controles detectores.

Exposição admissível (até 6 pontos) – possibilidade de adoção parcial ou supressão de controles preventivos aplicáveis, com flexibilidade nos prazos e na ampliação das amostras referentes à execução dos pontos de revisão ou controles detectores.

### 3. Resultados da Avaliação de Riscos

#### 3.1. Constatações e Conclusões

Neste ciclo de avaliação correspondente ao 1º semestre de 2025, foram selecionados:

- a) 100 riscos para serem medidos e monitorados; e
- b) 204 controles para serem avaliados, sendo uma média de 2 controles para cada risco.

As medições dos riscos, bem como da eficácia dos seus respectivos controles, referentes ao 1º Semestre de 2025 apresentaram os seguintes resultados:

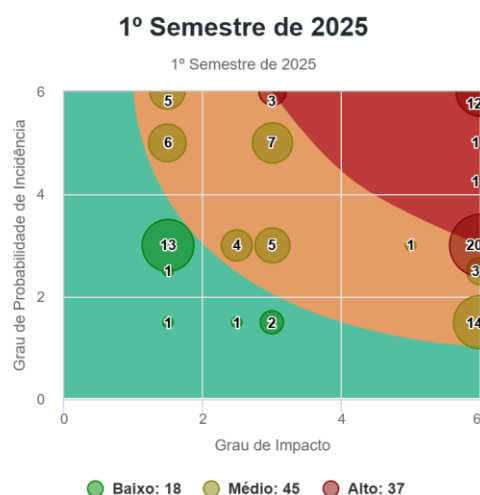
| Cód. | Processo        | Satisfatório | Mediano  | Comprometido | Subtotal   |
|------|-----------------|--------------|----------|--------------|------------|
| 1    | ESTRATÉGICOS    | 24           | 0        | 0            | 24         |
| 2    | ADMINISTRATIVOS | 25           | 0        | 0            | 25         |
| 3    | INVESTIMENTOS   | 19           | 0        | 0            | 19         |
| 4    | PREVIDENCIAIS   | 32           | 0        | 0            | 32         |
|      | <b>Totais</b>   | <b>100</b>   | <b>0</b> | <b>0</b>     | <b>100</b> |

Conforme quadro acima, dos 100 riscos identificados e medidos, todos (100%) se apresentaram com grau de exposição satisfatória, contemplando controles capazes de mitigar a ocorrência dos riscos.

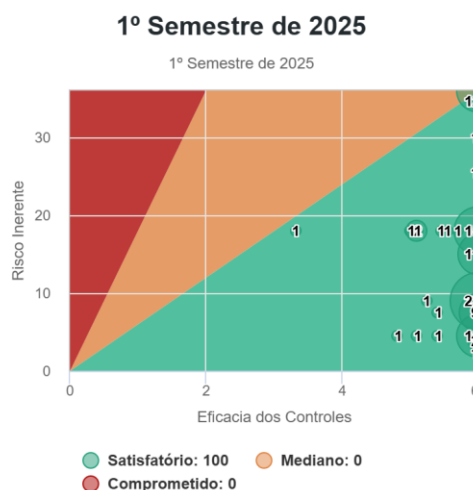
Comparando-se os resultados da avaliação do 2º semestre de 2024, cabe informar que não houve alterações na matriz de riscos.

A seguir, constam apresentados os gráficos dos riscos da matriz da Unisys-Previ referente à avaliação do 1º semestre de 2025. O primeiro gráfico apresenta os Riscos Inerentes (apenas medidos pelo impacto x probabilidade de incidência, sem considerar os controles) e o segundo gráfico apresenta os Riscos Resultantes (considerando os controles preventivos e detectores):

## Risco inerente



## Risco resultante



## 3.2. Da Aderência

### 3.2.1. Quanto a gestão de recursos garantidores dos planos de benefícios à política de investimentos

O resultado da medição dos riscos resultantes referente ao 1º Semestre de 2025 aponta que, dos 100 riscos medidos desta avaliação, 19 afetam a gestão de recursos garantidores dos planos de benefícios à política de Investimentos, dos quais todos se apresentaram com grau de exposição satisfatória.

### 3.2.2. Quanto as premissas e hipóteses atuariais ao plano de custeio

O resultado da medição dos riscos resultantes referente ao 1º Semestre de 2025 aponta que, dos 100 riscos medidos desta avaliação, 17 afetam as premissas e hipóteses atuariais, e nenhum foi classificado como mediano e comprometido.

### 3.2.3. Quanto a Execução Orçamentária

O resultado da medição dos riscos resultantes referente ao 1º Semestre de 2025 aponta que dos 100 riscos medidos desta avaliação, 25 afetam a Execução Orçamentária, dos quais todos se apresentaram com grau de exposição satisfatória.

### 3.2.4. Quanto aos critérios quantitativos e qualitativos e dos indicadores de gestão

Em atendimento ao artigo 16 da Resolução CNPC nº 62, de 09/12/2024, que dispõe sobre as fontes, os limites para custeio administrativo, os critérios e controles relativos às despesas administrativas pelas entidades fechadas de previdência complementar – os riscos resultantes desta avaliação relacionados ao cumprimento da referida norma, foram todos classificados como satisfatórios.

## 4. Da Habilitação, Certificação e Capacitação (Resolução CNPC nº 39/2021)

Em atendimento à Resolução CNPC nº 39, de 30/03/2021, a Unisys Previ monitora os processos de habilitação e certificação dos membros da Diretoria Executiva, do Conselho Fiscal e do Conselho Deliberativo, além dos responsáveis pelos investimentos da Entidade.

Os riscos resultantes relacionados ao cumprimento da referida norma, conforme descritos no quadro abaixo, se apresentaram com grau de exposição satisfatória.

| Cód.   | Risco                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | Tipo  |
|--------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------|
| 1.1.10 | Penalidades por deixar de enviar à Previc, a documentação comprobatória do atendimento aos requisitos exigidos dos membros da diretoria-executiva, bem como os dados relativos aos membros do conselho fiscal e do conselho deliberativo, referente aos processos de habilitação, bem como descumprir os prazos para certificação dos diretores, conselheiros e demais participantes do processo decisório de investimentos, inclusive empregados da EFPC que realizem operações com ativos financeiros, conforme legislação vigente. | Legal |

## **5. Recomendações a respeito das deficiências nos controles internos**

De acordo com a avaliação dos riscos e controles do 1º semestre de 2025, conclui-se que os riscos resultantes para essa avaliação apresentaram com grau de exposição satisfatória.

## **7. Conclusão**

Com base nos resultados obtidos para o ciclo de avaliação do 1º semestre de 2025, concluímos que os controles internos da Unisys Previ estão sendo executados adequadamente nos seus processos, o que demonstra que a gestão da Entidade está envidando esforços contínuos na busca de maior eficiência da sua gestão operacional.

## **8. Anexo (documentação suporte)**

O Relatório Completo de Riscos e Controles, extraído do Sistema de Gestão Baseada em Riscos, segue em anexo como documentação suporte para as análises dos resultados da avaliação dos riscos.